



*Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.*  
(Texto na página 19)

# CAPES

**BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE  
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**



**COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL  
DE NÍVEL SUPERIOR**

Presidente  
**Clóvis Salgado**  
Ministro da Educação e Cultura

Secretário Geral  
**Anísio Spinola Teixeira**

Membros:

**Waldyr dos Santos**

— Departamento Administrativo do Serviço Público.

**Ernesto Luiz de Oliveira Júnior**

— Comissão Nacional de Assistência Técnica.

**Glicon de Paiva Teixeira**

— Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

**Antônio Moreira Couceiro**

— Conselho Nacional de Pesquisas.

**Joaquim Faria Góes Filho**

— Confederação Nacional da Indústria.

**Francisco Gama Lima Filho**

— Confederação Nacional do Comércio.

**Aldo Batista Franco**

— Banco do Brasil S. A.

**Lúis Narciso Alves de Matos**

— Fundação Getúlio Vargas.

**Lourival Câmara**

— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

**Anísio Spinola Teixeira**

— Ministério da Educação e Cultura.

**CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL  
DE NÍVEL SUPERIOR**

Secretário Geral  
**Anísio Spinola Teixeira**

Diretor de Programas  
**Almir de Castro**

Avenida Marechal Câmara, 160 — 8º andar — C. Postal  
5185 — End. Teleg. EDCAPES — Rio de Janeiro — Brasil  
Telefone: 52-9072

**O FUTURO DA JOHNS HOPKINS**

Milton Stover Eisenhower

*No curto período que passei na Johns Hopkins, fiquei profundamente convencido de que a Universidade Johns Hopkins tem de exercer um singular papel criador no complexo da instrução superior norte-americana.*

*Minhas observações são naturalmente condicionadas pela minha formação. Até recentemente, toda a minha experiência educacional era com estabelecimentos oficiais. Por isto sei que nossas escolas e universidades públicas têm agora pela frente uma tarefa de grande porte. Nos próximos 15 anos, dobrará a matrícula em nossos estabelecimentos de ensino superior. Os estabelecimentos públicos absorverão uma parcela desproporcionada do aumento. Terão de gastar bilhões de dólares para aumentar suas instalações, e mais bilhões para levar avante programas de pesquisa e instrução de maneira tal que a qualidade melhore, em vez de ser sacrificada.*

*Esse aumento sem precedentes do número de alunos deve ser aplaudido, e não deplorado. De todos os elementos que têm ajudado os Estados Unidos a alcançar força econômica, moral e intelectual, nenhum é mais potente que seu sistema de educação em massa.*

*Jefferson sustentava com razão que este país só conseguiria conservar a liberdade enquanto houvesse entre todos um nível cada vez mais elevado de instrução e entendimento. Se pensamos que o povo não tem competência para exercer os seus direitos sociais fundamentais, afirmava ele, a solução não é privá-lo deles, mas tornar válida sua capacidade de exercê-los mediante instrução. E, em termos puramente econômicos e industriais, também, é benéfico o desenvolvimento da instrução, pois a torrente de acontecimentos modernos leva a uma necessidade cada vez maior de homens e mulheres de alto nível educacional.*

*Na complexa tessitura da instrução superior norte-americana, temos tido e provavelmente sempre teremos estabelecimentos de grande diversidade: corpos docentes de diferente capacidade e estudantes de diferentes interesse e talentos.*

*Isso, também, é bom. O Presidente de Kiewiet, da Universidade de Rochester, descreve o estudante médio de escola superior como "o alicerce sobre o qual está construída a indústria norte-americana. Possui êle um conhecimento geral da ciência, um conhecimento das questões políticas e econômicas, uma receptividade em assuntos tecnológicos, que ... são um incalculável patrimônio nacional. É difícil avaliar a ajuda ... que os nossos profissionais de primeira categoria recebem da alta percentagem de pessoas com instrução superior entre seus subordinados e colaboradores."*

*Mas há também uma aguda necessidade de homens incomuns. Eminentemente membros do corpo docente com alta cultura universitária e estudantes de rara qualidade intelectual podem ser encontrados em muitos de nossos estabelecimentos de ensino superior. Há estabelecimentos públicos nos quais os padrões de instrução e pesquisa equivalem aos dos melhores estabelecimentos independentes. É assim que deve ser, e assim deve continuar.*

*No entanto, dirigentes com noção de responsabilidade de estabelecimentos públicos são dos primeiros a reconhecer a importância de um adequado equilíbrio entre a instrução superior pública e a particular. Reconhecem também que a universidade independente está em posição favorável para dar exemplos de excelência que tornem mais fácil para os estabelecimentos públicos se esforçarem por alcançar os mesmos padrões. Acima de tudo, sabem que os estabelecimentos particulares são obrigados a manter tradições de liberdade acadêmica tão fortes, que desencorajem os líderes políticos a ceder à tentação de interferir na liberdade de pesquisa e ensino em nossas escolas e universidades públicas.*

*Uma vez que parece inevitável que os estabelecimentos públicos cresçam mais depressa que os particulares, corremos o perigo de ser arrastados para um sistema educacional homogêneo — e isso seria desastroso.*

*Já que não podemos de maneira alguma manter um equilíbrio numérico, é imperativo que nossos estabelecimentos independentes alcancem e conservem padrões tão altos de qualidade que, de fato, continuemos a ter equilíbrio na diversidade.*

(The Johns Hopkins Magazine, abril de 1957)

## FORUM DE OPINIÕES

### Faculdades no Interior Paulista

Entre 1948 e 1957, — escreve *O Estado de São Paulo* (SP, 9/6), — foram apresentados à Assembléia Legislativa paulista 86 projetos criando outras tantas Faculdades. Alguns desses projetos foram aprovados. Por que não teriam vingado os demais? Faltavam as quatro «condições mínimas» para a existência de estabelecimentos de ensino superior: corpo docente (mestres), interesse (necessidade), recursos (dinheiro) e corpo discente (alunos).

Em editorial da mesma data, o diário paulista, depois de notar que esses projetos contemplam a criação de unidades escolares de toda espécie, — «direito, medicina, filosofia, ciências e letras, farmácia e odontologia, agronomia, engenharia, ciências econômicas e administrativas, etc.», — argumenta que, se todos fossem aprovados, «o Estado de São Paulo possuiria hoje mais de meia dúzia de universidades, nas quais aplicaria mais de quatro bilhões de cruzeiros!» Esta alta cifra seria o menos, já que duas condições seriam suficientes para desaconselhar a proliferação de Faculdades: «o insuficiente número de alunos diplomados no ensino médio e a inexistência de professores devidamente qualificados para o exercício do magistério universitário». Falta, escreve o jornal, uma definição clara de atitude por parte do governo do Estado, na base de pronunciamentos das entidades responsáveis pelo ensino, — o Conselho Universitário, o Conselho Estadual de Ensino Superior, o Conselho Técnico da Secretaria de Educação e as Congregações das Faculdades, — a fim de que se não possa «fazer dema-

gogia à custa — e por que preço! — do ensino superior».

Uma relação dos projetos de lei apresentados, nesse sentido, à Assembléia Legislativa, desde 1948, preenche quase um metro e meio de papel, com uma linha por projeto. Comenta *O Estado de São Paulo* (12/6) que nenhuma dessas Faculdades poderia funcionar — «por falta de professores, por falta de alunos, por desnecessária e finalmente porque não há verba». Os projetos referem-se à criação de Faculdades em Jundiá, Santos, Botucatu, Catanduva, Pindamonhangaba, Tatuí, Sorocaba, Araquara, Piracicaba, Rio Claro, São José do Rio Preto, Itapetininga, São José dos Campos, Ribeirão Preto, Araçatuba, Barretos, Marília, São Carlos, Jaú, Franca, Presidente Prudente, Jaboticabal, Lins, Guaratinguetá, Cachoeira Paulista, São João da Boa Vista, Itapeva, Bragança Paulista, Avaré, Bauru, Garça, Santo André, Tupã, Amparo, Rancharia, Assis, — em algumas destas cidades em número de duas e três.

Por sua vez, a *Fôlha da Manhã* (SP, 14/6) noticia que um deputado afirmou, da tribuna, que parece

haver «um mimeógrafo funcionando na Assembléia para produzir projetos de lei de criação de Faculdades» e dá o projeto-padrão, que é o seguinte :

«Art. 1º — Fica criada uma Faculdade de.....em.....»

«Art. 2º — A lei orçamentária do exercício em que se der a instalação da Faculdade ora criada consignará dotações adequadas ao custeio das respectivas despesas.

«Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.»

A isto acrescenta-se «uma justificativa qualquer».

De acôrdo com a **Fôlha da Manhã**, estão atualmente em curso na Assembléia projetos de criação de 220 ginásios, 51 colégios, 69 escolas normais, 33 institutos de educação, 67 escolas superiores, 37 escolas agrícolas...

Já o prof. Teixeira de Carvalho, Reitor da Universidade de São Paulo, declarou em Ribeirão Preto, SP (**Fôlha da Manhã**, 2/7): «Não vejo realmente nenhum perigo de abastardamento do ensino superior de nosso Estado, porque o Conselho Universitário só autorizará o funcionamento de novas escolas quando elas puderem apresentar o mesmo padrão das que já estão em funcionamento».

#### Faculdades de Direito

Dá **A Gazeta** (SP, 18/6) o seu apôio à campanha do Centro Acadêmico XI de Agosto contra a proliferação de Faculdades de Direito.

Considerando necessário «pôr um paradeiro à facilidade com que se autoriza o funcionamento e se concede reconhecimento a institutos de ensino superior», lembra **A Gazeta** que a experiência demonstra «a vulnerabilidade da atual legislação, quer no que tange à idoneidade financeira das entidades promotoras da fundação desses cursos, quer, principalmente, no que diz respeito ao respectivo corpo docente, de cujos componentes muito pouco se exige para lecionarem as disciplinas de que passam a ser professores».

Mais do que a criação de escolas, dever-se-ia ter em vista as qualificações dos professores, aferidas em concurso de títulos e provas, — «apesar dos seus defeitos», — em obediência a preceito constitucional «nem sempre lembrado pelos interessados na fundação de cursos jurídicos».

#### Obras Novas

Alarma-se o **Jornal do Comércio** (Recife, 20/6) com «um detalhe do drama brasileiro, da maior relevância, e até agora não posto em tôda sua crueza ao alcance do público»: o decréscimo da publicação de obras novas no país.

Estarrecedora a estatística, diz o diário pernambucano. «Basta dizer que no ramo de livros escolares, quer dizer, livros com uma base de venda garantida, o decréscimo quanto aos anos anteriores indica percentagens altíssimas». Em 1956, por exemplo, publicaram-se apenas quatro livros de engenharia e arquitetura.

A causa principal dessa pobreza de obras novas seria o alto custo da vida. «Se as horas são dispendidas em finalidades práticas, aquisitivas, inadiáveis», onde encontrar «interesse ou energia» para atividades especulativas ?

O **Jornal do Comércio** conclui que «a estagnação cultural está assim em relação direta com o custo de vida».

#### Faculdade de Farmácia

Em entrevista a **O Globo** (DF, 8/7), o prof. Mário Taveira, diretor da Faculdade Nacional de Farmácia, UB, instou pela reforma do ensino de Farmácia para que possam ser uniformizados os currículos em todo o país.

O curso da Faculdade Nacional de Farmácia tem a duração de quatro anos, enquanto, em outras Faculdades, o curso se faz em três anos. Quando a Nacional prolon-

gou a duração do curso, muitos alunos preferiram matricular-se em Niterói. A turma atualmente na quarta série da Nacional consta apenas de 16 alunos; tanto na segunda como na terceira séries há 25 alunos, enquanto, na primeira série, estão inscritos 52 alunos, dos quais 5 dependentes.

O prof. Mário Taveira afirmou: «As coisas como estão dificultam até a transferência de alunos, pois há casos, como o da cadeira de Química Orgânica, em que os desdobramentos feitos, em face do aumento de um ano de currículo, colocaram a matéria na terceira e na quarta séries. Quando um aluno se transfere de uma escola de três anos para uma de quatro, criam-se problemas os mais difíceis».

O Ministério da Educação já está procedendo a consultas com o fim de nomear uma Comissão representativa para o estudo da reforma do ensino de Farmácia no Brasil.

## ESTUDOS E ATIVIDADES DA CAPES

### Engenharia Nuclear

Nos meses de abril, maio e junho deste ano o Programa de Quadros Técnicos e Científicos da CAPES desenvolveu suas atividades visando principalmente à ampliação e aperfeiçoamento dos quadros profissionais de nível superior nos setores de Engenharia, Economia e Arquitetura.

No primeiro desses campos destaca-se inicialmente o convênio firmado com a Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, mediante o qual tornou-se efetiva a colaboração da CAPES

no Curso de Pós-Graduado em Engenharia Nuclear, de iniciativa daquela Escola e ministrado preferentemente a engenheiros aprovados em curso introdutório sobre o mesmo assunto.

A organização do curso estabelece duas séries, a primeira no corrente ano e a segunda em 1958, compreendendo as seguintes matérias: Cálculo Diferencial Avançado, Química de Terras Novas, Eletrônica para Engenharia Nuclear, Física Nuclear e Física de Reatores, estas na primeira série. Na segunda série as disciplinas são Equações Diferenciais Ordinárias e Parciais, Materiais para Construção de Reatores, Transmissão de Calor e Usinas Nucleares, e Proteção Radiobiológica e Tratamento dos Rejeitos Radioativos.

A direção do Curso foi confiada a professor do Departamento de Física da Escola Nacional de Engenharia, que contará com a assistência de um Conselho Técnico e de um Conselho Administrativo. Ao Conselho Técnico, composto dos professores do Curso, foi atribuída a elaboração dos programas das matérias, calendário das provas etc; o Conselho Administrativo ficou com as incumbências relativas aos problemas financeiros e administrativos do Curso. A formação deste Conselho obedeceu ao critério de representação, na seguinte ordem: um da Comissão Nacional de Energia Atômica, um do Conselho Nacional de Pesquisas, um do Ministério da Guerra, um do Ministério da Marinha e um do Ministério da Aeronáutica.

### Formação de Engenheiros

Outro projeto da maior relevância, também no campo da engenharia, é o iniciado pelo Programa de Quadros Técnicos e Científicos

da CAPES visando ao «estudo da formação de engenheiros, não apenas pela análise de como são as nossas Escolas e das tendências de suas alterações, mas também pela investigação das condições do exercício profissional da engenharia no Brasil e sua relação com os processos vigentes de ensino e alterações propostas».

Nesse sentido, enviou o Programa a todas as Escolas de Engenharia do País e a numerosas outras instituições o trabalho intitulado «Considerações sobre o Ensino de Engenharia», solicitando dos destinatários sugestões escritas, considerações e quaisquer indicações sobre o assunto. O pedido tem encontrado a melhor acolhida e as cartas recebidas autorizam a convicção de que a iniciativa, além de concorrer para aumentar o interesse em torno do assunto, está criando um ambiente favorável para as reformas que se impõem no ensino da engenharia no Brasil.

### Arqueologia

A CAPES concedeu auxílio ao Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas do Instituto de Pesquisas da Universidade do Paraná para contrato do Prof. Joseph Emperaire e sua esposa, Profa. Annette Laming-Emperaire, arqueólogos franceses, membros do Centro Nacional de Pesquisa Científica de seu país. Vêm eles realizando naquele Estado um programa de pesquisa e ensino no setor de sua especialidade. Sob sua orientação, participam do programa quatro bolsistas da CAPES.

O relatório referente ao primeiro semestre dessas atividades está dividido em três partes, correspondentes a: continuação de pesquisas arqueológicas, trabalhos de laboratório e ensino.

As jazidas arqueológicas estudadas compreendem numerosos sambaquis do litoral paranaense e importantes jazidas do interior do Estado. Entre estas últimas ressalta-se a de Barracão, onde foram encontrados numerosos utensílios de pedra, alguns dos quais atribuíveis a um período muito recuado da nossa pré-história.

O laboratório, que vem funcionando no Museu Paranaense, de Curitiba, para o estudo de sedimentos quaternários e outros materiais arqueológicos. Após terem sido estudadas e classificadas as peças

existentes, até então reunidas sem documentação adequada nem critério científico, foram organizadas novas coleções.

A parte de ensino consiste num curso sobre «As Civilizações Pré-históricas», dividido em dois semestres. O primeiro destes foi dedicado sobretudo ao ensino de métodos e técnicas de pesquisas arqueológicas, tanto no campo quanto no laboratório; e no último as aulas versarão sobre o aparecimento do homem na Terra e o desenvolvimento das civilizações.

Os trabalhos ora em andamento deverão levar ao preparo de uma série de monografias sobre as diferentes escavações feitas e de uma obra de conjunto sobre jazidas arqueológicas da América do Sul.

## NOTICIÁRIO

### Português

Há, nos Estados Unidos e no Canadá — de acordo com informação da Embaixada do Brasil em Washington — 69 instituições educacionais que oferecem aos seus alunos cursos de português.

Entre estas contam-se as Universidades da Califórnia, do Colorado, de Michigan, do Missouri, da Flórida, do Illinois, de Indiana, de Iowa, de Kansas, da Louisiana, do Novo México, de Nova York, da Carolina do Norte, do Ohio, da Pennsylvania, as Academias Militar e Naval dos Estados Unidos e as Universidades de Columbia, Harvard, Princeton e Yale.

### Viagem-Prêmio a Lisboa

Cinco alunos da seção colegial do Internato do Pedro II, que obtiveram os primeiros lugares nos concursos estabelecidos pelo prof. Vandick Londres da Nóbrega, para dissertações sobre vários aspectos das relações entre Brasil e Portugal (v. *Boletim* 53), partiram para

Lisboa, onde passarão as férias, como prêmio aos seus trabalhos.

Os alunos premiados foram Guido Bilharinho, José Jerônimo Moscardo de Souza, Graco Machado Maciel, Leorne Menescal Belém de Holanda e Miguel Khair Filho.

O júri, composto pelos professores Pedro Calmon, Cândido Jucá Filho, Rocha Lima, Mecenas Dourado e Teófilo Moisés, selecionou ainda outros trabalhos, que, com os cinco primeiros, serão publicados em plaquete pelo Colégio Pedro II.

### Brasil-Alemanha

Foi inaugurado, a 13 de junho, o Instituto Cultural Brasil-Alemanha (Av. Rio Branco, 311, 11º and., DF), que se propõe ministrar cursos de alemão e promover o intercâmbio cultural e científico entre os dois países.

O secretário do Instituto é o teatrólogo Willy Keller.

### Instituto de Criminologia

O governador paulista autorizou o Secretário da Justiça a entrar em entendimentos com o representante da ONU, a fim de se instalar, em São Paulo, o Instituto Inter-Americano de Criminologia, e a promover os estudos para projeto de lei a ser enviado à Assembléia Legislativa do Estado.

O Instituto de Criminologia decorre do Seminário Latino-Americano de Prevenção do Delito e Tratamento do Delinqüente, pro-

movido pela ONU, no Rio de Janeiro e em São Paulo, em 1953. Dado o atraso de sua criação, outros países, entre os quais o México e a Colômbia, vinham disputando a sua instalação.

### Museu de Saúde

Por iniciativa do Serviço Nacional de Educação Sanitária, em colaboração com o SESI, 120 peças do Museu de Saúde foram instaladas na antiga estação da Frota Barreto, em Niterói.

A mostra faz parte de um ciclo de exposições que o Serviço Nacional de Educação Sanitária vem realizando em diversos pontos do Brasil, a fim de ministrar à população conhecimentos úteis de profilaxia geral.

As peças, cuidadosamente preparadas, servem a professores, alunos e ao público.

### William Atkinson

Em missão oficial da Universidade de Glasgow, passou pelo Brasil, a caminho de vários países latino-americanos, o prof. William Atkinson, tradutor de Camões e entendido em história e literatura luso-espanhola e ibero-americana.

O prof. Atkinson declarou que a Universidade de Glasgow, de que é vice-reitor, vem dando grande ênfase à análise da civilização brasileira e está promovendo um ciclo de estudos brasileiros:

«Estou convencido de que o Novo Mundo latino-americano há de pesar, cada vez mais, nos destinos mundiais. É dever irrecusável das Universidades do Velho Mundo reconhecer a importância desse novo fator, não somente no quadro das civilizações, mas como potencialidade, ainda no limiar do seu desenvolvimento».

O prof. Atkinson chefia o Departamento de Estudos Hispânicos da Universidade de Glasgow desde 1932.

### Casa do Estudante do Brasil

Ouvida por **Ultima Hora** (DF, 3/6), a sra. Ana Amélia, presidente da Casa do Estudante, declarou que essa instituição luta com inúmeras dificuldades, só agora conseguiu saldar o empréstimo contraído para a construção da sua sede e tem a receber verbas que lhe foram concedidas ainda em 1955.

A Casa do Estudante mantém residências masculinas e femininas, escritório de colocação de estudantes, um serviço destinado a obter abatimentos de matrícula, um «bureau» de correspondência nacional e internacional, restaurante, editora, além da Orquestra Universitária, do Teatro do Estudante e de uma secretaria de cursos.

A fim de manter esses serviços, não pode a Casa do Estudante prescindir dos aluguéis de alguns

dos andares do seu novo edifício, à rua Santa Luzia.

Somente cerca de cem estudantes residem nas instalações da CEB.

Acredita a sra. Ana Amélia que, se a União Nacional dos Estudantes se interessar na ajuda à Casa, «teremos, em pouco tempo, resolvido numerosos problemas».

### História da América Latina

Encontra-se no Brasil, a fim de realizar uma série de palestras em instituições culturais, em vários Estados, Frei Mathias Kiemen, especialista americano em história da América Latina, que há três anos ensina na Universidade de Georgetown, Estados Unidos.

Frei Mathias Kiemen, que anteriormente já realizou pesquisas em arquivos brasileiros e portugueses, é autor do ensaio **The Indian policy of Portugal in the Amazon region (1614-93)** e rendador da revista **The Americas**, especializada em assuntos latino-americanos.

### Instituto Camões

Ao inaugurar, na Biblioteca Nacional, a Exposição Camoneana, o sr. Clóvis Salgado, Ministro da Educação e Cultura, anunciou o propósito de se criar um órgão de altos estudos da língua portuguesa, a denominar-se Instituto Camões.

Em exposição de motivos endereçada, nesse sentido, ao sr. Presi-

dente da República, declara o sr. Clóvis Salgado :

«A principal finalidade dessa fundação seria a de preservar, pelo culto da obra de Camões e mediante pesquisas e estudos superiores do idioma nacional, a unidade lingüística luso-brasileira, ameaçada pelo sensível desenvolvimento — que não tem sido porventura suficientemente contrabalançado pela ação disciplinadora da Escola — de algumas tendências peculiares aos dois grandes povos que se servem do mesmo instrumento de comunicação».

A Camoneana, constante de 906 obras, inclusive exemplares das quatro primeiras edições de **Os Lusíadas**, foi adquirida por 23 000 dólares, à base do parecer de uma comissão designada pelo prof. Celso Cunha, diretor da Biblioteca Nacional, e composta dos professores Pedro Calmon, Clóvis Monteiro, Ismael de Lima Coutinho, Serafim da Silva Neto, Rocha Lima, Antenor Nascentes, Antônio Chediak, Sílvio Elia e Thiers Martins Moreira.

### O Francês no Mundo

Em entrevista concedida em Paris, o sr. Marc Blancpain, secretário geral da Aliança Francesa, declarou que, de acordo com pesquisas e observações da associação, «o interesse mundial pela língua francesa não pára de crescer».

Em Paris, o número de alunos estrangeiros inscritos cada ano no curso prático de francês passou de 19 000 em 1954 para 24 000 em 1955 e para 31 000 em 1956.

A Aliança Francesa exerce a sua atividade em 57 países, através de 800 comitês e sociedades filiadas, que, nos começos deste ano, inscreveram nada menos de 350 000 aderentes e membros benfeitores, «apaixonados pela França e pelo francês».

O sr. Marc Blancpain acentuou o interesse dos governos estrangeiros pelo ensino do francês, anunciando :

«Recentemente, o governo do Peru cedeu-nos um belo terreno para a construção de um ginásio francês em Lima. Em Santiago do Chile, outro ginásio francês, sob a direção da Aliança, teve a sua construção iniciada. Em Guadalajara, México, o colégio francês oferecido pelo governo foi inaugurado o ano passado. E em São Paulo, Brasil, a Aliança já possui a sua casa».

Fundada há 78 anos, a Aliança Francesa vive das cotas anuais (500 francos) e dos donativos recebidos dos seus membros e benfeitores em todo o mundo e de subvenções do governo francês (28 milhões de francos em 1956) que cobrem apenas 12 % do seu orçamento.

### Não Exercem a Profissão

Uma das revelações do Censo de 1950, efetuado pelo IBGE, foi a

proporção considerável de diplomados que não exerciam a profissão em que obtiveram título.

Tomando como exemplo o Estado de São Paulo, verificou-se que se 92,8 % dos dentistas e 87,5 % dos médicos trabalhavam na sua profissão, apenas 65,7 % dos diplomados em Direito, 62,4 % dos diplomados em Engenharia e 40,7 % dos diplomados em Agronomia seguiam as respectivas carreiras.

### Homenagem a Villa-Lobos

O Conservatório Nacional de Canto Orfeônico (Av. Pasteur, 350, 3º and., Praia Vermelha, DF) comemorará o 70º aniversário do maestro Villa-Lobos com um Concurso de Orfeões Escolares, estimulando o desenvolvimento do espírito de competição entre escolares no plano da atividade musical coletiva.

O concurso terá duas fases, eliminatória (nos Estados) e final (no Rio de Janeiro), sendo a primeira subdividida em eliminatórias estaduais e regionais. Escolhido o melhor conjunto do Estado, far-se-á em seguida a eliminatória regional. Para os efeitos do concurso, foi ligeiramente alterada a divisão regional do Brasil: assim, a Região Norte, além dos Estados e Territórios que a compõem, incorpora o Maranhão; a Região Nordeste, de que já não participa o Maranhão, não inclui Alagoas; a Região Leste, embora com o acréscimo de Alagoas, fica reduzida aos Estados da Bahia, Sergipe e Espírito San-

to; a Região Centro-Oeste, além dos seus Estados componentes, abrange Minas Gerais; a Região Sul foi a única integralmente respeitada. Os locais de provas, nessas regiões, são, respectivamente, Belém, João Pessoa, Salvador, Belo Horizonte e São Paulo, entre os dias 10 e 14 de outubro. As eliminatórias do Distrito Federal terão lugar entre os dias 14 e 19, numa só fase, e as provas finais, para todo o país, nos dias 30 e 31 do mesmo mês.

Para a disputa das provas finais, haverá uma peça de confronto — o **Canto do Pajé** de Villa-Lobos — e duas de livre escolha, uma das quais será, obrigatoriamente, do mesmo autor.

O CNCO, que assegurará hospedagem aos grupos concorrentes, concederá três prêmios — um de 30, um de 20 e um de 10 000 cruzeiros — aos conjuntos que obtiverem os primeiros lugares.

### Congresso de Veterinária

Promovido pela Sociedade de Medicina Veterinária do Nordeste, terá lugar no Recife, entre 12 e 19 de outubro, o VII Congresso Brasileiro de Veterinária.

Durante o Congresso serão debatidos problemas relacionados com a produção animal, defesa sanitária animal, tecnologia e higiene dos produtos alimentícios de origem animal, ensino da Veterinária, questões profissionais e história da Veterinária no Brasil.

## Educação Sanitária

Promovido pela Administração de Cooperação Internacional e pela Organização Mundial de Saúde, reuniu-se em Huampani (Peru) um Seminário Latino-Americano de Educação Sanitária, de que participaram representantes de 19 países.

O temário discutido incluía :

— Preparação de pessoal técnico em educação sanitária.

— Organização e administração de um Departamento de Educação Sanitária de âmbito nacional.

— A educação sanitária como parte dos programas de preparação do pessoal em formação e já em serviço.

— Estabelecimento de prioridades de serviços de educação sanitária nos programas de saúde pública.

Foram abordados ainda dois outros temas — o intercâmbio de informações e recursos entre os vários serviços da América Latina e o papel da educação sanitária nas campanhas de erradicação do paludismo.

## Congresso de Arquitetura

Coincidindo com o 25º aniversário da Escola de Belas Artes da Universidade do Recife, reúne-se, entre 28 de julho e 4 de agosto, o V Congresso Brasileiro de Arquitetura, na capital de Pernambuco.

## Bibliografia e Documentação

Em agosto e setembro, visitará o Brasil, por iniciativa do Instituto

Brasileiro de Bibliografia e Documentação e da CAPES, o prof. Jesse Hauk Shera, deão da School of Library Science da Western Reserve University, a fim de ministrar um curso de vinte conferências sobre bibliografia e documentação, em que é considerado uma das maiores autoridades em todo o mundo.

## Congresso de Farmácia

Em homenagem ao cinquentenário de fundação da Faculdade de Odontologia e Farmácia da UMG, reunir-se-á, entre 14 e 21 de setembro, em Belo Horizonte, o VI Congresso Brasileiro de Farmácia.

O certame compreenderá as seguintes seções :

— Métodos físicos e físico-químicos em farmácia e bioquímica.

— Métodos analíticos em química farmacêutica e toxicológica e bioquímica.

— Compostos orgânicos naturais ou sintéticos de interesse farmacêutico ou bioquímico.

— Bioquímica geral.

— Química bromatológica e nutrição.

— Microbiologia, parasitologia e higiene.

— Farmacodinâmica.

— Farmacotécnica.

— Farmacognosia, fitoquímica e botânica farmacêutica.

— Ensino de Farmácia e ciências correlatas.

— História da Farmácia.

— Legislação, deontologia e ética farmacêuticas.

— Indústrias farmacêuticas.

— Farmacopéla e formulário.

## Ciências Naturais em Regiões Úmidas

Entre 29 e 31 de julho, reúnem-se em Manaus, a convite do Ministério do Exterior, os membros do Comitê Consultivo Internacional para Pesquisas nos Trópicos Úmidos, órgão do Departamento de Ciências Naturais da UNESCO, a fim de estudar sugestões destinadas ao desenvolvimento das pesquisas de ciências naturais básicas nas regiões úmidas da América, da África e da Ásia.

São membros do Comitê representantes do Ceilão, das Filipinas, do Paquistão, dos Estados Unidos, da Bélgica, da França, da Inglaterra e do Brasil.

Os trabalhos do Comitê realizar-se-ão na sede do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

## Festival do Livro

Em julho de 1958, realizar-se-á no Rio de Janeiro o II Festival Interamericano do Livro, promovido pela Organização dos Estados Americanos e patrocinado pela Universidade do Brasil.

A iniciativa já tem a aprovação do Conselho Universitário da UB.

## MUNDO UNIVERSITÁRIO

### Colóquio de Matemática

Com o intuito de favorecer maiores contatos entre os matemáticos de diversos pontos do país, criando condições para uma colaboração mútua, e de encorajar novas vocações, reuniu-se em Poços de Caldas, MG, um Colóquio Brasileiro de Matemática, sob o patrocínio do Conselho Nacional de Pesquisas e da CAPES.

## IFUW

Em Dublin (Irlanda), reúne-se, entre 10 e 16 de agosto, o Conselho da Federação Internacional de Universitárias (IFUW), organização que congrega diplomadas e estudantes de escolas de nível universitário em todo o mundo.

À reunião de Dublin comparecerão delegadas de cerca de cinquenta associações nacionais filiadas à IFUW.

Um dos propósitos da reunião é avaliar as possibilidades de financiamento de nova edição, revista, da obra, esgotada, **Lexique International de Termes Universitaires**.

## Cientistas de Amanhã

A seção de São Paulo do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC) lançou, em maio, o concurso Cientistas de Amanhã, destinado à pesquisa de talentos no campo da ciência.

Além de incentivar nos jovens o gosto pela ciência e pela investigação científica, o Concurso visa ainda a premiar professores que contribuam, de maneira excepcional, para o ensino científico básico.

Os jovens concorrentes devem ter menos de 18 anos de idade.

Os participantes do Colóquio tiveram à sua disposição cursos de matemática avançada — Introdução à Geometria Diferencial e à Álgebra Multilinear, Cálculo Tensorial e Variedades Diferenciáveis, Teoria dos Números Algébricos e Teoria de Galois, Introdução à Análise Funcional e Introdução à Topologia Algébrica. Especialmente convidados, os professores Morikuni Gotô, da Universidade de Tokyo, e Georges Reeb, da Universidade de Grenoble, realizaram conferências sobre assuntos da sua especialidade.

Mais de cinquenta representantes de institutos universitários do país, do Instituto de Matemática Pura e Aplicada e de outros centros de estudo de Matemáticas estiveram presentes ao Colóquio.

Coordenou os trabalhos preparatórios da reunião de Poços de Caldas o prof. Chain S. Honig, da Universidade de São Paulo.

### Geografia Regional

A criação da disciplina de Geografia Regional no curso de Geografia e História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP foi encaminhada, em projeto de lei, à consideração da Assembléia paulista.

### Professor Emérito

Em cerimônia no salão nobre da Reitoria da Universidade do Bra-

sil, fêz-se a entrega, ao prof. Frederico Eyer, da Faculdade Nacional de Odontologia, UB, do título de Professor Emérito que lhe foi conferido pelo Conselho Universitário.

O prof. Frederico Eyer se apresentou na solenidade pelo prof. Abelardo de Brito, seu colega de magistério na FNO.

### A Geografia na Europa

Em colaboração com a CAPES, a Faculdade de Filosofia da UMG contratou, com o prof. Michel Tabuteau, um curso de geografia para professores secundários.

O curso consta de palestras sobre as tendências da geografia moderna na Europa, com ênfase sobre geomorfologia, climatologia e geobotânica, e sobre os estudos de geografia regional no Velho Mundo.

### Nova Faculdade de Filosofia

Pela lei nº 3 895, de 7/6/57, o Estado de São Paulo criou, em Rio Claro, como instituto isolado, uma Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

### Cultura Árabe

Foi fundado, na Faculdade de Filosofia da UMG, o Instituto Brasileiro de Cultura Árabe, dedicado ao estudo da língua, da literatura e das instituições dos povos árabes, exclusivamente no plano cultural e científico.

### Técnicas Ultra-Sônicas

O Instituto Brasileiro de Acústica (sede provisória: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, USP, rua Maranhão, 88, SP) deu início a um curso de Técnicas Ultra-Sônicas.

O arquiteto Rino Levi, presidente do IBA, anunciou que esse curso é o primeiro de uma série, já estando programados os seguintes: Acústica na Higiene do Trabalho (Bernardo Bedrikow), Acústica Básica (Luís Cintra do Prado), Acústica Arquitetônica (Roberto Paulo Richter) e Técnica de Alta Fidelidade (Paulo Taques Bittencourt).

Pretende o IBA, posteriormente, promover ainda os cursos de Acústica da Fala, medidas Acústicas, Bio-Acústica, Audiometria e Acústica Hospitalar.

### Escola de Teatro

A matrícula, na Escola de Teatro da Universidade da Bahia, passou de cem alunos, o ano passado e este ano, forçando a divisão dos alunos em duas e três turmas.

Os cursos de interpretação, direção, cenografia e traje abrangem as seguintes matérias: improvisação, interpretação de cenas, empostação da voz, dicção, história do teatro, história da cenografia e do traje, execução de cenários e confecção de trajes e adereços, direção cênica, rítmica, dança para o

teatro. São ministrados, igualmente, cursos intensivos de confecção de máscaras, maquiagem e cabeleiras, marionetes e fantoches, apreciação de obras de arte e literatura dramática.

Dirige a Escola de Teatro o cenógrafo e diretor cênico Martim Gonçalves, fundador de **Tablado** e de **Teatro de Largo**, que convidou professores do Rio de Janeiro e do estrangeiro para auxiliá-lo, entre os quais Domitila Amaral, Ana Edler, J. H. Koellreuter, Yaka Rudska, Jean Manroy, João Augusto Azevedo, Antônio Patino, Maria da Glória Neiva e Luciana Petrucelli.

Está sendo construído um teatro provisório, em que, a partir de setembro, serão representadas peças de Strindberg, de Bertold Brecht e de Tchekov. O diretor francês Jean Manroy, que chegará à Bahia no fim do ano, montará, ao ar livre, uma peça de Anchieta — **Na festa de São Lourenço**.

### Filosofia

Em Mensagem à Assembléia paulista, foi proposto o desdobramento da cadeira de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP — providência já aprovada pelo Conselho Universitário e reconhecida necessária no Simpósio das Faculdades de Filosofia, reunido em São Paulo (1953).

De acôrdo com o projeto de lei que acompanha a Mensagem, a

cadeira de Filosofia constituir-se-á das disciplinas Introdução à Filosofia e Filosofia Geral, enquanto as demais disciplinas, que a integram anteriormente, — Lógica e Filosofia das Ciências, Ética e Filosofia dos Valores e Estética e Filosofia da Arte, — passarão a constituir disciplinas autônomas, a serem regidas por contrato de novos professores.

### Oratória

Sob o patrocínio da União Estadual de Estudantes, o prof. Pedro Aleixo ministrou um Curso Intensivo de Oratória em Belo Horizonte.

As aulas encerrar-se-ão com um concurso de oratória, em agosto, para a conquista de um troféu que levará o nome do prof. Pedro Aleixo.

### Vestibulares na USP

De acôrdo com dados divulgados pela Reitoria da Universidade de São Paulo, habilitaram-se nos vestibulares, em 14 dos seus estabelecimentos de ensino, apenas 27 % dos candidatos inscritos.

Para 2 451 vagas na USP inscreveram-se 6 357, dos quais 1 773 foram aprovados, enquanto 3 862 foram reprovados e 902 desistiram de continuar os exames ou não compareceram a êles.

No primeiro ano dêsse cursos matricularam-se 2 242 alunos, inclusive repetentes e alunos estrangeiros aceitos em virtude de acordos culturais.

As Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras (1 172) e de Direito (1 109) foram as mais procuradas pelos candidatos a vestibular, tendo cabido à primeira o maior número de aprovações (489) em 1957.

### Fundação Visc. de São Leopoldo

Mantém a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santos, SP, recentemente reconhecida, a Fundação Visconde São Leopoldo, de que é presidente nato o bispo de Santos.

Além da Faculdade de Filosofia, a Fundação mantém, há muitos anos, a Faculdade de Direito de Santos e pretende criar, em breve, uma Faculdade Superior de Engenharia para a formação de técnicos em petróleo e em engenharia química.

Já dispondo do prédio para a instalação da Faculdade de Engenharia, espera a Fundação pô-la a funcionar a partir de 1958.

### Extensão Universitária, UB

O Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil está oferecendo os seguintes cursos de extensão universitária :

— Paraplegia — Instituto de Neurologia — Orientação do dr. Lima Costa.

— Instrução de Recuperadores — Serviço de Fisioterapia — Centro Cirúrgico e Ortopédico Barata Ribeiro.

— Cirurgia Experimental do Abdome — Instituto de Neurologia — Orientação do prof. Alfredo Monteiro e regência do dr. Josias de Freitas.

### Estatística Experimental

A Escola Superior de Agricultura Luís de Queiroz, de Piracicaba, SP, promoverá, nos dois primeiros meses do próximo ano, um curso básico de estatística experimental, a cargo dos livre-docentes Frederico Pimentel Gomes (Matemática) e José do Amaral Gurgel (Genética).

Os pontos a desenvolver incluem a) princípios básicos da experimentação, b) testes de significância, c) experimentos inteiramente casualizados, d) blocos casualizados, e) quadrados latinos, f) experimentos fatoriais e g) grupos de experimento.

O curso consta de cinco semanas de trabalhos intensivos, de caráter teórico-prático, e de um período adicional, facultativo, de um mês, destinado à especialização.

### Ciências Econômicas

O deputado Carvalho Neto apresentou, na Câmara, projeto de lei

que divide em dois, com nova estruturação, o curso de Ciências Econômicas, — um curso de formação (4 anos) e um curso de doutorado (2 anos).

O currículo proposto é o seguinte :

### Curso de Formação

Primeira série — Complementos de Matemática. Análise Matemática e Geometria Analítica. Contabilidade Metodológica e Social. Geografia Econômica Geral e do Brasil. História Econômica Geral e do Brasil. Sociologia Econômica.

Segunda série — Cálculo de Probabilidades e Álgebra de Matrizes. Matemática Financeira. Estatística Matemática. Estrutura e Análise de Balanços. Economia Racional. Economia Produtora.

Terceira série — Estatística Econômica e Econometria. Modelos Econômicos. Economia Circulatória. Economia Repartitiva. Conjuntura Econômica. Sistemas Econômicos.

Quarta série (com opção) — a) Especialização em economia de empresas : Ergologia. Economia de Empresas. Finanças de Empresas. Administração de Empresas. Legislação Econômica. Planejamento Industrial. b) Especialização em Economia Pública : Economia Pública. Direito Público. Finanças Públicas. Administração Pública. Economia Nacional. Programação Econômica.

## Curso de Doutorado

Primeira série — Valor e Preço. Psicologia Social e Econômica. História das Doutrinas Econômicas.

Segunda série — Análise Econômica. Política Financeira. Teoria do Desenvolvimento Econômico.

## Hematologia

O prof. Max Ferreira Migliano, docente livre de Clínica Médica da Faculdade de Medicina Veterinária da USP, ministrou um curso de hematologia patrocinado pela Sociedade Paulista de Medicina Veterinária.

O curso versou sobre os seguintes assuntos: Técnica hematológica. Hematimetria. Índices hemáticos de aplicação prática. Determinação da fórmula leucocitária. Eritrossedimentação. Dados hematólogicos normais da série eritrocitária e leucocitária nas diferentes espécies animais. Variações fisiológicas e patológicas. Anemias. Policetemias. O quadro hemático nas afecções primariamente não hemopáticas. Doenças infecciosas. Moléstias orgânicas.

## Cardiologia

Os professores Arlindo Polizzi e José Vieira de Mendonça se propuseram dar, na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Católica de Minas Gerais, um curso

intensivo de Cardiologia para os seus alunos.

Os temas a abordar são os seguintes:

- Insuficiência cardíaca.
- Noções de eletrocardiografia clínica.
- Moléstia mitral.
- Hipertensão arterial.
- Insuficiência coronariana.
- «Cor pulmonale».
- Cardiopatia chagásica.
- Cardiopatas congênitas.
- Emergências cardiológicas.
- Cardiopatia e gravidez.
- O risco cirúrgico nos cardíacos.

De vários destes temas os professores trataram da fisiopatologia, do diagnóstico e do tratamento.

## A Colonização do Paraná

A Cia. de Melhoramentos Norte do Paraná doou à cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP a quantia de meio milhão de cruzeiros, destinada a subvencionar um inquérito sobre as condições e os efeitos da colonização no norte do Paraná e uma pesquisa de comunidade no município de Cianorte.

Foi incumbido do inquérito e da pesquisa o licenciado Douglas Teixeira Monteiro, que em algumas fases do seu trabalho terá a colaboração de assistentes e de alunos de sociologia.

Orienta todo o trabalho o titular da cadeira de Sociologia, prof. Florestan Fernandes.

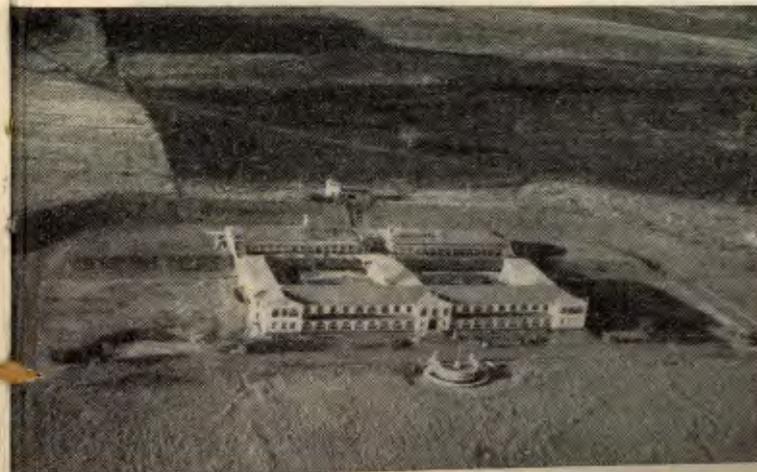
## FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Na Fazenda «Monte Alegre», Distrito de Vila Tibério, Município de Ribeirão Preto, S. P., funciona, desde 1952, uma escola de Medicina com características que a singularizam entre as demais instituições do ensino médico em nosso país.

A iniciar pela sua localização — em área campestre, propícia ao estudo, mas distanciada apenas 6 quilômetros de um grande centro urbano como Ribeirão Preto — a Faculdade dispõe de residências para o seu professorado e grande parte do pessoal administrativo. O edifício central, com cerca de 5 400 m<sup>2</sup>, e mais duas construções,

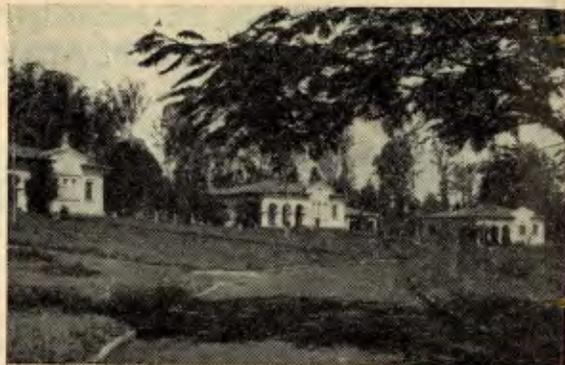
com cerca de 2 300 m<sup>2</sup> cada uma, abrigam de forma satisfatória os departamentos e laboratórios, funcionando o seu bem organizado Biotério em 5 prédios: 1 central e 4 colaterais. O serviço hospitalar vem sendo assegurado através de concessão celebrada com a Fundação «Maternidade Sinhá Junqueira» que teve suas instalações ampliadas pela Faculdade, e atualmente dispõe de 160 leitos, na realidade em vias de nova expansão para um total de 240 leitos.

Instalada em propriedade rural com cerca de 53 hectares e dispondo de ótimas terras de cultura,



Vista aérea da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

F. M. R. P. — Alameda dos  
professôres.



promoveu a direção da Faculdade sua exploração racional, o que lhe vem permitindo manter um restaurante para todo o pessoal — docente, discente e administrativo — que fornece alimentação balanceada sob a direção de nutricionista a preços variáveis, de acôrdo com os níveis de vencimentos percebidos.

Ampla «Gymnasium» e praça de esportes, que inclui grande lago artificial, proporcionam saúde e derivados aos seus alunos.

Mas é principalmente no regime de tempo integral para professores

e alunos e na cuidadosa seleção daqueles que reside a razão principal do alto conceito já atingido por essa jovem Faculdade, tanto no que diz respeito ao ensino ali ministrado como, particularmente, na qualidade das pesquisas originais ali desenvolvidas.

À frente da Faculdade, desde sua criação, encontra-se o Prof. Zeferrino Vaz que, este ano, deverá ver completado o primeiro ciclo dessa obra, com a diplomação da 1ª turma, composta de 43 novos médicos que levarão para a vida prática a certeza de um curso bem cumprido.



F. M. R. P. — Aula  
de Técnica Histológica.

## ASPECTOS INTERNACIONAIS DA EDUCAÇÃO

### Universidade de Pádua

Em artigo publicado em *Kriterion*, revista da Faculdade de Filosofia da UMG (jan-junho, 1957), Maria Romano Schreiber lembra que a Universidade de Pádua, uma das mais antigas da Europa, nasceu do descontentamento de alguns reitores e estudantes da Universidade de Bolonha, que fundaram o Ateneu patavino em 1222.

Predomina, a princípio, a faculdade jurídica, logo seguida pela dos artistas (filósofos, médicos e teólogos). A comuna de Pádua e mais tarde a República de Veneza apoiam o Ateneu, que alcança o seu esplendor nos Séculos XV e XVI. Permite-se o estudo sobre cadáveres. Ensina anatomia o grande Vesalius. Funda-se o Hórto Botânico. Como último eco desse período, Galileu ensina matemática em Pádua. Estudaram no Ateneu Tasso, Ariosto, Goldoni...

### «Sibilos»

Os drs. Helliwell e Gehrels, do Laboratório de Rádio-Propagação da Universidade de Stanford, Califórnia, anunciaram novo método de radiocomunicação a grandes distâncias, com sinais artificiais que imitam as ondas de rádio geradas pelo relâmpago, conhecidas como «sibilos».

Uma antena presa a um amplificador basta para sintonizar com

esses sons sêmi-musicais. Quer naturais, quer produzidos pelo homem, os «sibilos» viajam de um hemisfério a outro, ao longo das linhas magnéticas de força, atingindo pelo menos 8 000 milhas no espaço durante a jornada.

O primeiro test sob contróle se fêz com sinais na freqüência de 15,5 kilociclos, transmitidos de Annapolis (Maryland) ao Cabo Horn, no Chile, através do «ducto magneto-iônico», — dois pontos a cerca de 6 000 milhas de distância, nos extremos de uma das linhas de força do campo magnético da terra.

(Fonte — *Science News Letter*, 8 jun 1957).

### Escassez de Professôres

Um informe da Associação Alemã de Pesquisas, de Bonn, considera «catastrófica» a escassez de professores de ciências nas escolas técnicas da Alemanha Ocidental.

No tocante a mecânicos e assistentes nas escolas técnicas, a escassez eleva-se a 60 %, enquanto a do pessoal técnico e de oficina no sistema escolar atinge 96 %.

Ademais, as condições físicas dos edifícios escolares são, em muitos casos, más. Cerca de 50 % das escolas de química foram construídas antes de 1918: entre 20 e 30 % dessas instituições são descritas como «dilapidadas». Mais de dois terços das escolas são pequenas demais.

A escassez de pessoal técnico nas indústrias químicas e de máquinas reflete-se nas edições dominicais dos principais diários alemães, que trazem entre oito e dez páginas de anúncios classificados oferecendo colocação a técnicos em eletrônica, mecânica, construção, siderurgia e produtos químicos.

(Fonte — *Science*, 7 jun 1957).

#### Ingresso em Escolas Superiores

As pessoas de 25 a 40 anos, portadoras de cultura geral, mas que não possuem o certificado do exame de maturidade, podem, na Baviera, submeter-se a exame que lhes abra as portas da escola superior.

Os candidatos — que devem ter feito prova de qualidades especiais na sua profissão ou no domínio em que desejem aprofundar-se — são submetidos, em primeiro lugar,

a um exame de aptidão no Instituto de Psicologia da Universidade de Munich. O exame propriamente dito refere-se tanto ao raciocínio lógico e ao trabalho individual do candidato, como à sua compreensão dos problemas de ordem intelectual e ao seu conhecimento da língua materna. O exame comporta duas provas escritas, uma relativa ao domínio escolhido pelo candidato, outra sobre uma questão geral, além de uma composição em língua estrangeira. O exame oral toma a forma de discussão.

Os candidatos reprovados nesses exames não podem apresentar-se uma segunda vez.

Medida análoga foi tomada, em novembro, pelo Land do Hesse.

(Fonte — *Bulletin BIE* 123).

#### Ensino Superior, USA

Em 1967, — prevê a revista *U. S. News & World Report* (14/6), — haverá nos Estados Unidos 13,7 milhões de jovens de entre 18 e 21 anos, dos quais 46 % (cerca de 6,3 milhões, quase o dobro do número atual de matrículas) deverão fazer algum curso superior, se as escolas estiverem em condições de suportar êsse acréscimo.

Em 1900, apenas um entre 25 jovens americanos fazia curso superior. Até 1930, a proporção não passou de um para 12. Atualmente, há cerca de 9 milhões de jovens

de ambos os sexos, dos quais 36% (cerca de 3,2 milhões) frequentam escolas superiores.

Esse constante e acentuado acréscimo deve acarretar uma crise, dada a exiguidade dos recursos financeiros, a insuficiência de professores e a carência de instalações «para a onda de moços e moças que não tardarão a estar batendo às portas dos estabelecimentos de ensino superior». Algumas Universidades estaduais, como a da Califórnia (que espera acolher 96 000 estudantes em 1970, em comparação com os 40 000 de agora), já estão tomando medidas para ampliar a sua capacidade, enquanto se criam escolas de nível superior que ministrarão cursos de apenas dois anos de duração. Cogita-se, também, do funcionamento das escolas durante todo o ano, da realização de aulas noturnas e aos sábados e de aulas por televisão, a fim de permitir o aumento imediato das turmas. Só assim poderá ser conjurada a crise prevista no ensino superior nos próximos anos.

#### Satélite

Em artigo do *Pravda* de Moscou, Alexander Nesmeyanov, presidente da Academia de Ciências da URSS, informa que os cientistas soviéticos «criaram os foguetes e todos os instrumentos e equipamentos necessários para a solução do problema do satélite artificial da Terra.

O primeiro satélite a ser lançado pela União Soviética seguirá uma órbita de não mais do que algumas centenas de kms. acima da superfície da Terra.

Nesmeyanov não marcou data, mas sabe-se que os preparativos para o lançamento do satélite referem-se ao Ano Geofísico Internacional.

(Fonte — *Science*, 21 jun 1957).

#### Universidade de Melbourne

O centenário da Universidade de Melbourne, Austrália, será comemorado em agosto de 1957.

A Universidade completa este ano, na realidade, 103 anos, mas as festas do centenário foram retardadas de modo a permitir o acabamento da construção do Wilson Hall.

(Fonte — *Bulletin BIE* 123).

#### A Caverna de Niah

Arqueólogos em trabalho numa caverna de Niah, na jangal de Sarawak, Borneo, atingiram um habitáculo que data de 10 000 anos.

Um dos membros da expedição, Tweedie, curador do Raffles Museum de Singapura, declarou que o encontro de utensílios de pedra, cerâmica, esteiras, conchas mari-

nhas e mesmo os restos de jantar de um dos habitantes da caverna trazem novas provas da migração de povos pré-históricos no que é agora uma extensa cadeia de ilhas nos Oceanos Índico e Pacífico.

O chefe da expedição, Tom Harri-  
sson, curador do Museu de Sa-  
rawak, sugeriu que a caverna seja  
transformada em museu para ar-  
queólogos, geólogos e estudantes  
do Sudeste da Ásia, dado o seu va-  
lor no entendimento da evolução  
humana na Ásia e nas ilhas .

(Fonte — Science, 21 jun 1957).

### A Via Láctea

A galáxia da Via Láctea, em que  
a Terra e o Sol se encontram, será  
em mais de 50 % maior do que su-  
punham os astrônomos.

Três astrônomos da Universidade  
de Wisconsin reexaminaram as me-  
didas da Via Láctea, em conse-  
quência da duplicação da escala  
de distâncias para outras galáxias.  
De acôrdo com as novas medidas,  
o sol estaria a cêrca de 13 «kilo-  
parsecs» do centro da galáxia — e  
não a cêrca de 8, como geralmente  
se admite. (Um «kiloparsec» é a  
distância que a luz, viajando a  
186 000 milhas por segundo, cobre  
em 3 262 anos). O sol estaria, as-  
sim, a cêrca de 250 bilhões de bi-  
lhões de milhas do centro da Via  
Láctea.

As novas dimensões da galáxia  
aproximam-se das sugeridas, há

coisa de trinta anos, pelo dr. Har-  
low Shapley, ex-diretor do Obser-  
vatório da Harvard.

Os astrônomos da Universidade  
de Wisconsin utilizaram métodos  
foto-elétricos para obter a distân-  
cia entre as estrêlas que lhes ser-  
vem de referência e em seguida  
usaram a distância para encontrar  
o novo valor da «constante» de  
Oort, astrônomo holandês, sugerida  
como ajuda na descrição da rota-  
ção da galáxia.

(Fonte — Science News Letter,  
18 mai 1957).

### Inglês

Edna Lue Furness, comentando,  
em *School and Society* (8/6), a si-  
tuação do ensino do inglês nos Es-  
tados Unidos, escreve :

«Enquanto o grupo de diploma-  
dos por «colleges» preparados pa-  
ra o ensino secundário diminuiu  
de 34 % em conjunto, o número de  
novos professores de arte de 1956  
é o mesmo de 1950, os professores  
de economia doméstica e os de lín-  
guas estrangeiras são em 7,3 e  
32,1 % menos numerosos, respecti-  
vamente, — o número de profes-  
sores de inglês baixou em 44,7 %.  
É claro que a fonte de professores  
de inglês está secando»

Na prática, o ensino do inglês  
«tem-se tornado com freqüência, e  
cada vez mais se torna» uma

ocupação lateral do professor de  
economia doméstica — ou de al-  
guém que disponha de uma hora  
vaga. E, por outro lado, em 31 Es-  
tados americanos, as horas dedi-  
cadas à educação profissional são  
em maior número do que o mínimo  
exigido para o ensino do inglês.

### TV na Educação

O Fundo para o Progresso da  
Educação, de Nova York, está le-  
vando a cabo um programa nacio-  
nal de uso da televisão nas escolas  
públicas, primárias e ginasiais, no  
total de 986 000 dólares.

Inicialmente, tomam parte no  
programa, a começar em setem-  
bro, oito grandes cidades — Atlan-  
ta, Cincinnati, Detroit, Miami, Nor-  
folk, Oklahoma City, Philadelphia  
e Wichita — e os Estados de Ne-  
braska e Oklahoma.

(Fonte — Science, 14 jun 1957).

### 25 000 Estudantes

O relatório anual do Fundo Uni-  
versitário registra novo aumento do  
número de estudantes matriculados  
nos cursos de nível superior na Bél-  
gica — 25 169 (20 627 do sexo ma-  
sculino e 4 542 do sexo feminino).

Espera-se, contudo, ligeiro declí-  
nio nos anos letivos vindouros, co-  
mo reflexo da baixa natalidade do  
país durante a guerra especialmen-  
te em 1940 e 1941. Como a idade  
normal de ingresso nas Universida-  
des é de 17 ou 18 anos, o primeiro

ano a revelar o decréscimo será o  
de 1957-58.

A Universidade de Louvain con-  
tinua a ser a mais freqüentada do  
país, com 10 358 alunos. Em segui-  
da vêm as de Liège (3 902), Bruxe-  
las (3 802) e Gand (3 479). O maior  
número de matrículas, no ano 1956-  
57, verificou-se no ramo de Medici-  
na e Farmácia (7 277).

### Línguas Minoritárias

Em seguida ao Forum convocado  
pelo Instituto de Lingüística e Filo-  
logia e pelo Instituto Central das  
Nacionalidades para examinar o  
problema das línguas minoritárias  
na República Popular da China,  
decidiu-se realizar, em 1956 e 1957,  
inquêritos sôbre as línguas das mi-  
norias nacionais a fim de encontrar  
os meios de ajudá-las a constituir  
ou a desenvolver uma nova língua  
escrita.

Setecentos especialistas, divididos  
em sete turmas, foram encarrega-  
dos do estudo científico das diver-  
sas línguas locais.

Durante o ano de 1956, foram  
convocadas seis conferências para  
examinar projetos de reforma das  
línguas mongol, tártara, uighur,  
kazak, kirghiz, uzbek e sibo e pro-  
blemas de língua escrita de quatro  
outros grupos lingüísticos.

(Fonte — Bulletin BIE 123)

### Medicina na Johns Hopkins

A Escola de Medicina da Univer-  
sidade Johns Hopkins anunciou um

programa de educação médica que diminuirá dois anos de treinamento para os estudantes especialmente dotados e um ano para todos os demais.

Candidatos selecionados poderão chegar à Escola de Medicina depois de dois anos de «college». Outros poderão fazê-lo depois de três ou de quatro anos.

Os candidatos aceitos depois de dois anos de «college» farão um curso de cinco anos na Escola de Medicina, mas continuarão a estudar no Colégio de Artes Liberais durante os três primeiros anos do curso. Os candidatos aceitos depois de três ou quatro anos de «college» começarão na Escola de Medicina no segundo ano do programa de cinco anos. Para todos os estudantes, o último ano da Escola de Medicina combinar-se-á com o primeiro ano de internato no Johns Hopkins Hospital.

Embora os anos de ensino médico sejam reduzidos, o período real de treinamento diminui relativamente pouco. Sob certos aspectos será mais intenso do que agora, pois o ano acadêmico passará das 32 semanas atuais para 40 e, no quinto ano, o treinamento cobrirá 50 semanas.

#### Escola Normal de Verão

A Escola Normal de Verão, na sua nova denominação de Escola Normal, esforçar-se-á por intensificar a formação profissional dos mestres do Equador, que não receberam formação especial para o ensino.

Na dependência do Colégio Normal Juan Montalvo, as diferentes seções da Escola Normal, ao que se espera, beneficiarão, com os seus cursos de aperfeiçoamento, 1 200 professores equatoreanos nessas condições.

(Fonte — *Bulletin BIE* 123).

#### Educação Médica na Alemanha Ocidental

Não há, na Alemanha Ocidental, — informa W. Bargmann em *The Journal of Medical Education* (junho, 57), — admissão seletiva de estudantes de Medicina: toda pessoa graduada por escola secundária pode matricular-se na Faculdade.

O período de estudos é de onze semestres, dos quais cinco são dedicados à instrução pré-clínica (física, química, zoologia, botânica, anatomia, histologia, embriologia, fisiologia e química fisiológica).

A forma tradicional de ensino nas Universidades alemãs é a de conferências, em que o professor apresenta e discute dados e problemas, geralmente perante várias centenas de estudantes. A instrução em pequenos grupos só se faz em alguns seminários e em certos exercícios práticos obrigatórios.

Os estudos pré-clínicos terminam com um exame — o *Physicum* — que abarca todas as matérias mencionadas.

Durante os três primeiros semestres do curso clínico, os estudantes são obrigados a assistir a algumas aulas de patologia, farmacologia e higiene. Durante o período clínico, as aulas consistem, em geral, em

conferências combinadas com demonstrações clínicas. O ensino clínico é, portanto, teórico, com o propósito de treinar os estudantes a pensar lógica e criticamente, deixando os problemas de terapia para a instrução clínica prática, que tem lugar já fora da Universidade, depois de o estudante ter sido submetido ao *Staatsexamen*.

Este exame final estende-se às vezes de 10 semanas a 10 meses e compreende as seguintes matérias: patologia geral e anatomia patológica, farmacologia, higiene (inclusive bacteriologia, sorologia e medicina preventiva), jurisprudência médica e medicina social, medicina interna, cirurgia, ginecologia e obstetrícia, pediatria, dermatologia e enfermidades venéreas, oftalmologia, laringologia, psiquiatria e neurologia.

Ao *Staatsexamen* segue-se um período (obrigatório) de dois anos de trabalho como assistente médico em algum hospital, depois do que se concede a licença para a prática da medicina.

#### Escolas ao Ar Livre

As escolas ao ar livre agrupam, atualmente, na França, duzentas classes, distribuídas por novecentos estabelecimentos, com um total de 30 000 alunos.

Estas escolas, destinadas a crianças de saúde apenas deficiente, valem-se de métodos pedagógicos especiais, que os professores aprendem no Centro Nacional de Educação ao Ar Livre, em Suresnes, durante um estágio de seis meses.

(Fonte — *Bulletin BIE* 123).

#### Educação em Ghana

Os verdadeiros alicerces da educação na Costa do Ouro — que a partir de 6 de março deste ano se tornou o Estado de Ghana — foram plantados por missionários cristãos, no Século XIX.

W. E. F. Ward lembra, em *School and Society* (25/5), que a primeira escola secundária foi fundada pela Missão Metodista em 1876 e que o governo da colônia britânica construiu as primeiras escolas primárias em 1900 e, em 1909, criou a primeira escola técnica e a primeira escola de formação de professores.

Em 1924, o governo fundou o Achimota College. Por essa ocasião, a Costa do Ouro já dispunha de muitas escolas secundárias. Em 1939, o Achimota contava com 750 alunos e 60 diplomados e dava cursos — no mesmo nível dos de Londres — em engenharia civil e mecânica. Ao começar a segunda guerra mundial, havia cerca de 3 000 alunos em escolas pós-primárias, inclusive em institutos normais. A população escolar, que era de 50 000 em 1935, elevou-se para 180 000 em 1945 e para 300 000 em 1951. Está em execução um plano tendente a tornar a educação primária gratuita e obrigatória. Com isto, a população escolar ultrapassou meio milhão em 1955. Nesse ano, era de quase 8 000 o total de alunos nas escolas secundárias de Ghana.

Em 1948 fundava-se o Colégio Universitário da Costa do Ouro e, em 1951, o Colégio de Tecnologia de Kumasi.

## Reforma Educacional

As escolas técnicas e profissionais da Iugoslávia terão o mesmo nível das escolas secundárias.

Para ingressar nessas escolas, precisa-se do certificado de conclusão do curso primário (de oito anos). Os alunos receberão uma cultura geral suficiente, ao mesmo tempo que uma formação técnica. Os diplomados por escolas técnicas poderão — se o desejarem — continuar os seus estudos numa Faculdade.

Prevê-se a criação de altas escolas técnicas para a formação de engenheiros especializados.

(Fonte — **Bulletin BIE** 123).

## Administração Industrial

Junto à Universidade de Genebra funciona um Centro de Estudos Industriais (4, Route de Drize), que ministra cursos destinados sobretudo ao aperfeiçoamento de jovens que aspiram a ocupar cargos de direção na indústria.

Em vez de preocupar-se com o ensino de técnicos, o Centro procura desenvolver qualidades de direção geral, com vistas ao preparo de homens antes para a indústria do que para o serviço público ou outras atividades, especialmente aqueles cujo trabalho será de âmbito internacional. A língua oficial do Centro é o inglês, mas também há aulas em francês.

Para matrícula nos cursos do Centro, exige-se educação superior ou preparo equivalente, dando-se preferência aos candidatos que além

disso tenham alguma experiência industrial.

Os cursos regulares, de oito meses de duração, compreendem as seguintes matérias, entre outras: Administração Industrial, Gerência Financeira, Gerência de Vendas, Gerência de Produção, Gerência de Pessoal, Problemas Econômicos Internacionais, Geografia Industrial.

Além dos cursos regulares, o currículo inclui visitas a estabelecimentos industriais, estágios de verão, conferências de personalidades de relevo, aulas, dirigidas por alunos e cursos de língua.

As matrículas são feitas na primeira segunda-feira de outubro, e os preços são os seguintes: períodos de inverno e da primavera (cursos regulares), 4.000 francos suíços; e período do verão, 1.000 francos suíços. Esses preços não incluem pensão nem despesas de viagem. Pode-se viver em Genebra com um mínimo de 400 francos suíços por mês.

## Técnicos para a Indústria

O Prof. Maurice Ponte, doutor em Ciências e diretor da Cia. Geral de Telégrafo Sem Fio e da Sociedade Rádio-Elétrica Francesa, faz, no artigo «O Papel da Universidade na Indústria», (*Revue de l'Enseignement Supérieur*, nº 2, 1957), algumas considerações oportunas:

«De pouco mais de um século para cá, a indústria mundial vem evoluindo num sentido que era fácil de prever desde que a máquina impôs sua lei: a técnica se torna o fator dominante. A França levou

algum tempo para convencer-se disso: os «engenheiros», principalmente os formados nas «grandes escolas», iam em bom número trabalhar na indústria, mas em geral em cargos de administração. Os quinquagenários do nosso tempo... recordam-se bem da reputação do técnico em suas famílias: ocupação de segunda ordem, que se poderia talvez exercer provisoriamente, mas com a idéia firme de deixá-la o mais depressa possível. A evolução precipitou-se na França há coisa de uns 30 anos, em face das necessidades imperiosas das indústrias clássicas como a química ou de indústrias novas como a eletrônica (dizia-se então rádio-eletricidade) e a aviação.

«Mas, durante muitos anos mais, a evolução da indústria para a técnica e seu motor — a pesquisa — não foi acompanhada por uma evolução sincrônica da universidade. O divórcio entre o ensino superior e a indústria durou muito tempo, infelizmente, e o exame de suas causas seria por demais extenso. Talvez se possa resumí-las no fato de que o ensino superior, privado pelas carreiras clássicas de candidatos à indústria, se dedicou durante longos anos à formação de quadros docentes e dos seus próprios laboratórios, com o êxito que se sabe, pois era grande o renome científico da França».

O prof. Ponte assinala que a universidade francesa, sob a energética orientação de grandes diretores do ensino superior, compreendeu que essa situação não podia perdurar, de modo que se assiste

atualmente, na França, a uma evolução entre cujas manifestações mais ostensivas está a criação de Institutos de Engenharia em diversas das principais universidades. Essa reforma, continua o Prof. Ponte, deverá contribuir de maneira substancial para a solução do problema, ainda tão sério, da falta de técnicos industriais — cuja formação, entende ele, deverá constituir, num futuro próximo, a tarefa essencial da universidade.

## Uma base na Lua

Em artigo em *The New Scientist* (30/5), o Professor Zdenek Kopal, que ensina Astronomia na Universidade de Manchester, examina o proveito que o homem pode vir a tirar do acesso à lua — o que não lhe parece impossível de conseguir-se ainda na nossa geração.

Sustenta o Prof. Kopal dois pontos principais.

Em primeiro lugar, não lhe parece viável, pelo menos por enquanto, aproveitar com vantagem as matérias primas, isto é, os minérios existentes na lua. «Com efeito», escreve ele, «eu hesitaria em recomendar ações de uma companhia organizada para explorar as riquezas naturais da lua no estágio presente».

Por outro lado, o autor apresenta boas razões pelas quais seria do maior alcance, do ponto de vista científico, o estabelecimento, no satélite da Terra, de uma base que funcionasse sobretudo como posto de observação. A tal respeito chega

a afirmar que «cabe pouca dúvida quanto ao fato de que um pôsto de observação lunar não tardaria a revolucionar completamente as ciências astronômicas».

No tocante ao fato de que as investigações a serem aí realizadas são em geral consideradas como pertencentes ao domínio da ciência pura, assim se expressa o Prof. Kopal: «...uma das mais importantes lições... da história da ciência é... que todos os avanços importantes da ciência pura acabam influenciando a ciência aplicada e a tecnologia: tôdas as revoluções tecnológicas que transformaram rapidamente a civilização humana nasceram como conquistas novas dos cientistas puros. Não resta a menor dúvida de que o conhecimento novo que deve vir de um pôsto de observação localizado na lua há de resultar, pelo seu impacto sobre a tecnologia, em extraordinário progresso para a humanidade».

### Criação de Matéria Viva

Matéria viva «sob medida» será criada no laboratório, e dêsse importante ponto de partida os cientistas evoluirão para o contrôle das características humanas e de tôdas as manifestações de vida.

Tal previsão foi feita, perante a Sociedade Filosófica Norte-Americana, pelo Dr. Wendel M. Stanley, detentor do Prêmio Nobel, diretor do Laboratório de Vírus da Universidade da Califórnia e considerado o pai da moderna pesquisa virológica.

A produção de matéria viva em laboratório depende da descoberta

da estrutura específica do ácido nucléico, que é a substância básica da vida. Na opinião do dr. Stanley, «a elucidação da estrutura do ácido nucléico em todos os seus aspectos é o mais importante problema científico que hoje defrontamos. É muitas vêzes mais importante que qualquer dos problemas ligados à estrutura do átomo, porque na estrutura do ácido nucléico se trata da própria vida e de um caminho mais capaz que qualquer outro de levar à melhoria da sorte dos homens».

(Fonte — *Science News Letter*, 11 mai 57).

### Estudos Científicos no Japão

O Japão deu início à execução de um programa destinado a estimular os jovens com pendores para a ciência. Esse movimento, lançado pelo Conselho Nacional para o Progresso da Ciência e diversos jornais japoneses, é um misto da Procura de Talentos Científicos e da Feira Nacional de Ciência, que se realizam anualmente nos Estados Unidos.

Os estudantes japoneses dos cursos secundários e pré-superiores foram convidados a apresentar estudos científicos, comunicações e desenhos. No próximo mês de novembro, será realizado em Tóquio um «Festival da Ciência», durante o qual serão oferecidos prêmios aos autores dos melhores trabalhos, o que dará projeção nacional aos jovens que mais se distinguirem.

Esperam os promotores do movimento que tais prêmios possam despertar interesse pelos estudos científicos. «Os currículos japoneses ainda estão muito sobrecarregados de matérias literárias, e existe certo preconceito contra os cursos científicos».

(Fonte — *Science News Letter*, 11 mai 57).

### Rádio-Telescópio

O mais novo pôsto de escuta dos Estados Unidos destinado a captar as ondas de rádio emitidas por outros planetas, pelo sol e por outros objetos a grandes distâncias não tardará a estar em construção perto de Green Bank, na Virgínia Ocidental.

Será instalada uma enorme antena em forma de disco, que captará emissões de rádio providas de vastas regiões inter-siderais situadas fora do alcance dos instrumentos até agora existentes. A força receptora dessa antena, assim como de outros rádio-telescópios, pode ser tornada cem vêzes maior mediante o uso de um dispositivo de

baixa temperatura já em preparo.

Menor que o rádio-telescópio em construção em Jondrell Bank, na Inglaterra, o novo instrumento norte-americano será de extrema precisão. E a estrutura da Via Lactea, a pesquisa de elementos invisíveis entre as estrêlas e a expansão do universo (que já se confirmou que atinge a distâncias de 100 milhões de anos-luz) são alguns dos muitos problemas que com seu auxílio os cientistas esperam resolver.

O observatório rádio-astronômico a ser instalado em Green Bank poderá ser usado pelos rádio-astrônomos do país inteiro e seu equipamento também será utilizado para trabalhos práticos por estudantes graduados de rádio-astronomia, ciência na qual estão reunidas a astronomia e a eletrônica, e que, embora contando já um quarto de século, só depois da última guerra mundial teve verdadeiramente reconhecida sua importância como meio de exploração do universo.

(Fonte — *Science News Letter*, 4 mai 57).

## ATOS OFICIAIS

### Professôres Catedráticos

Foram nomeados professor catedrático

— de Desenho à Mão Livre, Escola de Engenharia, Universidade do Paraná, — Orlando Silveira Pereira ;

— de Direito Comercial (1<sup>a</sup> cad.), Faculdade de Direito, Universidade do Ceará, — Francisco Martins ;

— de Botânica aplicada à Farmácia, Faculdade Nacional de Farmácia, UB, — Paulo Occhioni ;

— de Ciência das Finanças, Fa-

culdade de Direito do Espírito Santo, — Nilton Thevenard ;

— de Direito Judiciário Penal, Faculdade de Direito de Niterói, — Epaminondas José Pontes ;

— de Violino, Escola Nacional de Música, UB, — Frederico Carneiro de Campos e Almeida.

### Legislação

Dec. n° 40 542 — 11/12/56 — Reconhece o curso de auxiliar de enfermagem da Escola de Auxiliares de Enfermagem do Departamento Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul.

Dec. n° 41 580 — 29/5/57 — Reconhece o curso de odontologia da Faculdade de Odontologia de Lins, SP.

Dec. n° 41 657 — 6/6/57 — Aprova os Estatutos do Centro Latino-Americano de Pesquisas de Ciências Sociais.

Dec. n° 41 738 — 1/7/57 — Altera a ordem e a distribuição das cadeiras do 1° e 2° anos da Escola Nacional de Veterinária.

Dec. n° 41 781 — 4/7/57 — Autoriza o funcionamento da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Piracicaba, SP.

Lei n° 3 191 — 2/7/57 — Cria a Universidade do Pará.

Decreto Legislativo n° 9, de 1957 — Aprova o texto da Convenção Ortográfica firmada entre o Brasil e Portugal, em 29 de dezembro de 1943, em Lisboa.

### Diretores

Foram designados diretor  
— da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, UB, — An-

tônio Caio do Amaral (interinamente);

— da Faculdade Nacional de Odontologia, UB, — Criso de Leão Fontes ;

— da Faculdade de Direito de Niterói, — Geraldo Montedônio Bezerra de Menezes («até que sua Congregação possua número para, nos termos da lei, proceder à eleição da lista tríplice destinada à designação do respectivo Diretor»).

### Alteração no Regimento, ENE

Pela resolução n° 7-57, o Conselho Universitário da UB aprovou alterações no Regimento Interno da Escola Nacional de Engenharia (D.O., 14/6/57).

### Cátedras em Concurso

Estão abertas as inscrições para provimento do cargo de professor catedrático

— de Literatura Brasileira e

— de Didática Geral e Especial, Faculdade de Filosofia, UMĜ, até 30/12/57 (edital, Minas Gerais, BH, 28/6/57);

— de Princípios de Sociologia aplicados à Economia, Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, UB, pelo prazo de seis meses (edital, D.O., 5/7/57);

— de Materiais de Construção, Tecnologia e Processos Gerais de Construção, e

— de Metalurgia Geral e Preparação dos Minérios e Combustíveis, Escola de Engenharia, UMG, até 30/4/58 (edital, D.O., 5/7/57);

— de Anatomia dos Animais Domésticos e

— de Zootecnia Especial (Grandes Animais), Escola Superior de Veterinária, UR de Minas Gerais, pelo prazo de noventa dias (edital, D.O., 5/7/57);

— de Metalurgia e Química Aplicadas (1ª parte), Faculdade de Odontologia e Farmácia, UMG, até

4/11/57 (edital, Minas Gerais, BH, 6/7/57);

— de Direito Civil (três vagas), Faculdade de Direito, UDF, até 4/7/58 (edital, D.O., 1/7/57);

— de Literatura Hispano-Americana, Faculdade Nacional de Filosofia, UB, pelo prazo de seis meses (edital, D.O., 28/6/57).

## PUBLICAÇÕES

### Universidade da Bahia

Com o livro de Alberto Silva, **Raízes históricas da Universidade da Bahia** [152 p.], inaugurou a Universidade da Bahia as suas publicações, em 1956.

O estudo histórico refere-se à obra educacional dos jesuítas e do Seminário de Belém, em Cachoeira, e aos anseios e tentativas de criação de um ambiente universitário na Bahia.

Também, a partir de novembro de 1956, a Universidade da Bahia vem publicando o seu **Boletim Informativo** [32 p.].

#### Êxodo Rural

Como boletim nº 1 da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, acaba de aparecer **Êxodo rural no Brasil**, do prof. José Francisco de Camargo, assistente da ca-

deira de Economia Política e História das Doutrinas Econômicas [234 p.].

Trata-se de um ensaio que estuda as formas, as causas e as principais conseqüências econômicas desse fenômeno, nas suas manifestações brasileiras.

Prefacia o trabalho o prof. Paul Hugon, titular da cadeira.

#### Edifícios Escolares

O número de abril-maio de 1957 da **Revista Analítica de Educação** da UNESCO dedica-se a uma «bibliografia seleta» em torno do problema dos edifícios escolares [32 p.] em todo o mundo.

**A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.**

